# Engenharia de Software II

Parte I - B

Especificação de Requisitos

- Requisitos de Domínio
- Requisitos de Usuário
- Requisitos de Sistema
- Qualidade de Requisitos

Prof. Dr. Celso Gallão Agosto/2020

1.4 - Requisitos de Domínio:



## 1.4 - Requisitos de Domínio:

- São <u>derivados da área de aplicação</u> do sistema, e não das atividades específicas dos usuários do sistema.
- Incluem <u>terminologia específica da área</u>, portanto, os desenvolvedores têm dificuldade em compreender suas relações com outros requisitos do sistema.
- Refletem os <u>fundamentos específicos da área</u> de aplicação do sistema.
- Podem ser <u>funcionais</u> ou <u>não funcionais</u>.



## 1.4 - Requisitos de Domínio:

### **Exemplos:**

- A interface do sistema deve seguir as especificações de usabilidade baseada na norma ISO/IEC 9126.
- Devido às restrições de <u>direitos autorais</u>, alguns documentos não devem ser disponibilizados para download.
- O sistema deve calcular a <u>desaceleração do</u> <u>trem</u>.

## 1.5 – Requisitos de Usuário



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Devem descrever requisitos <u>funcionais</u> ou <u>não</u> <u>funcionais</u>, de forma compreensível até pelos usuários <u>sem conhecimento técnico</u>.

- Descreve o comportamento externo do sistema.
- Evita características do projeto do sistema.
- Não utiliza jargão técnico ou notações formais.
- Utiliza tabelas, formulários e diagramas simples para fácil compreensão.



## 1.5 – Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

- 1.5.1 Falta de clareza (omissões).
- 1.5.2 Confusão de requisitos (ambiguidades).
- 1.5.3 Fusão de requisitos (mais de uma função).



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

1.5.1 - Falta de clareza (omissões).

Exemplo: O sistema deve permitir que o usuário faça consulta utilizando filtros.

- Enquadra-se como requisito de usuário pois reflete desejo dos usuários por utilizar filtros de pesquisa, não possui jargão técnico e não possui características de projeto.
- Possui omissão, pois não especifica quais filtros devem ter. Além disso, a qual usuário refere-se?



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

1.5.1 - Falta de clareza (omissões).

Exemplo sem omissão: O sistema deve permitir que o aluno faça consulta utilizando os seguintes filtros de pesquisa: por título, por autor, por editora, por assunto e por ISBN.

## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

### 1.5.2 - Confusão de requisitos (ambiguidades).

Exemplo: O sistema deve permitir que o aluno tenha acesso ao sistema de cadastro da biblioteca através da digitação de seu documento de identificação e senha, solicitados na confirmação do cadastro, e assim fazer atualização de seus dados pelo sistema.

- Enquadra-se como requisito de usuário pois reflete desejo dos alunos por fazer atualização de seu cadastro pelo sistema, não possui jargão técnico e não possui características de projeto.
- Possui ambiguidade, pois primeiro confirma o cadastro e depois acessa o sistema? Além disso, o documento de identificação é o RG, CPF ou algum Registro de Matrícula?



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

### 1.5.2 - Confusão de requisitos (ambiguidades).

Exemplo sem ambiguidade: O sistema deve permitir que o aluno tenha acesso ao sistema de cadastro da biblioteca através da digitação de seu CPF e senha, solicitados na tela de início do cadastro, e assim fazer atualização de seus dados cadastrais pelo sistema.



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

### 1.5.3 - Fusão de requisitos (mais de uma função).

Exemplo: O sistema deve permitir que o aluno reserve livros pelo sistema através da digitação de seu CPF e senha, e permitir que a direção da escola emita relatórios dos livros reservados pelos alunos.

- Enquadra-se como requisito de usuário pois reflete desejo dos alunos por efetuar a reserva de livros pelo sistema, não possui jargão técnico e não possui características de projeto.
- Possui fusão de requisitos, pois permite que o aluno faça reserva de livros pelo sistema, mas em seguida a função do requisito é alterada para emissão de relatório por parte da direção da escola!



## 1.5 - Requisitos de Usuário

Podem surgir problemas de interpretação por escrever requisitos com **linguagem natural**.

### 1.5.3 - Fusão de requisitos (mais de uma função).

Exemplo sem fusão de requisitos: O sistema deve permitir que o aluno reserve livros pelo sistema através da digitação de seu CPF e senha, solicitados na tela de reserva de livros.

O sistema deve permitir que a direção da escola emita relatórios mensais dos livros reservados pelos alunos, por ordem alfabética dos nomes dos alunos.

## 1.6 – Requisitos de Sistema



## 1.6 - Requisitos de Sistema

- São versões expandidas dos requisitos de usuários, com especificações mais detalhadas das funções do sistema, dos serviços e das restrições. Tipicamente <u>não funcionais</u>.
  - Usados pelos desenvolvedores como <u>ponto de</u> <u>partida</u> para o projeto do sistema.
  - Explicam como os <u>requisitos de usuário</u> devem ser fornecidos pelo sistema.
  - Deve ser uma <u>especificação completa</u> e consistente de todo o sistema, pois podem ser utilizados como parte do contrato de implementação.



## 1.6 - Requisitos de Sistema

- As especificações de requisitos escritas em linguagem natural são propensas a malentendidos, pois podem possuir ambiguidades, omissões e fusões.
- A solução desses problemas pode ser onerosa, se descobertos nas fases finais do processo.



## 1.6 - Requisitos de Sistema

## 1.6.1 – Uso de Linguagem Estruturada:

Forma padronizada de redigir requisitos, baseada em templates.

- Incorpora construções derivadas de linguagens de programação.
- Destaques gráficos e formulários.
- A maior parte da expressividade da linguagem natural é mantida. O grau de uniformidade é imposto na especificação dos templates.



## 1.6 - Requisitos de Sistema

## 1.6.1 – Uso de Linguagem Estruturada:

### Exemplo de um formulário-padrão:

- 1. Descrição da **função** ou da entidade especificada.
- 2. Descrição das **entradas** e suas origens.
- 3. Descrição das **saídas** e seus destinos.
- 4. Indicações de outras entidades.
- 5. Descrição da ação a ser tomada.
- 6. Estabelecer **pré** e **pós-condição**.
- 7. Descrição dos **efeitos colaterais**).

- 1.6 Requisitos de Sistema
- 1.6.1 Uso de Linguagem Estruturada:



- 1.6 Requisitos de Sistema
- 1.6.1 Uso de Linguagem Estruturada:



### Pré-condição

São declarações que indicam o que devem, obrigatoriamente, ser verdade <u>antes que o sistema seja executado</u>. Sempre é preciso detectar as circunstâncias em que as pré-condições são verdadeiras. Por exemplo: Se no sistema será necessário utilizar o CPF, é preciso se certificar que o usuário possua um CPF válido.

## 1.6 - Requisitos de Sistema

## 1.6.1 – Uso de Linguagem Estruturada:



### Pós-condição

São declarações que indicam o que devem, obrigatoriamente, ser verdade <u>após a execução do sistema</u>. Sempre é preciso detectar as circunstâncias em que as pós-condições são verdadeiras.

Por exemplo: Se no sistema foi vendido um ingresso com lugar marcado para uma sessão de cinema, é obrigatório que o lugar esteja disponível ao comprador, naquela sessão.



- 1.6 Requisitos de Sistema
- 1.6.1 Uso de Linguagem Estruturada:



### **Efeito Colateral**

São problemas que podem, eventualmente, ocorrer por conta da implementação do sistema. Sempre é preciso detectar (supor) tais efeitos na fase de projeto.

Por exemplo: Com a implementação do sistema poderá haver um aumento da disponibilidade dos produtos, aumento de vendas, criando um gargalo na logística de entrega, do qual a organização deve se prevenir.



## 1.6 - Requisitos de Sistema

## 1.6.2 – Uso de Notação Gráfica:

- Linguagem gráfica, complementada com anotações de texto.
- Mapas de Processos (fluxogramas).
- Descrições de Caso de Uso.
- Diagramas de Sequência.
- Diagramas de Classe.



## 1.6 - Requisitos de Sistema

## 1.6.3 – Uso de Especificações Matemáticas:

- Baseada em conceitos matemáticos, como máquinas de estados finitos ou a teoria dos conjuntos.
- Difícil compreensão por parte dos clientes.

## 1.7 - Características de Qualidade



### 1.7 - Características de Qualidade

## **1.7.1 - Correção**:

É correto se todo requisito presente é um requisito do produto <u>realmente a ser construído</u>.

- Não existe ferramenta que garanta a correção.
- Deve-se verificar a coerência com outros documentos.
- Deve-se solicitar aprovação formal por parte do cliente.



### 1.7 - Características de Qualidade

### 1.7.2 - Precisão:

É preciso se todo requisito presente possui apenas uma única interpretação, <u>sem</u> <u>ambiguidades</u>, tanto para desenvolvedores como para usuários.

- Deve ser compreensível para o público alvo.
- Deve ser suficiente para o desenho dos testes de aceitação.
- Recomenda-se <u>Glossário</u> para evitar ambiguidades na interpretação.

### 1.7 - Características de Qualidade

## 1.7.3 - Completeza:

É completo se reflete todas as decisões de especificação que foram tomadas, sem pendências, **sem omissões**.

- Conter todos os requisitos relativos a funcionalidade, desempenho, restrições de desenho, atributos e interfaces externas.
- Definir as respostas do software p/ todas as entradas, válidas/inválidas, em todas situações.
- Conter <u>Glossários</u> (termos técnicos, medidas, figuras e tabelas).



### 1.7 - Características de Qualidade

### 1.7.4 - Consistência:

É consistente se <u>não há conflitos</u> entre nenhum dos subconjuntos de requisitos presentes, a saber:

- Conflito entre características de objetos do mundo real. *Ex.: formato de relatórios, cores de sinalização.*
- Conflito lógico ou temporal entre ações. Ex: um requisito diz A → B, mas outro diz B → A.



### 1.7 - Características de Qualidade

## 1.7.5 - Priorização:

É priorizada se cada requisito é <u>classificado</u> de acordo com a sua importância, estabilidade e complexidade.

- A estabilidade estima a probabilidade de um requisito ser alterado ao longo do projeto.
- Requisito <u>essencial</u>: sem este o produto é inaceitável.
- Requisito desejável: aumenta o valor do produto.
- Requisito opcional: se houver disponibilidade.



### 1.7 - Características de Qualidade

### 1.7.6 - Verificabilidade:

É verificável se todos os seus requisitos são verificáveis.

- Se existir um **processo finito**.
- Com <u>custo compensador</u>.
- Que possa ser executado.
- Que <u>mostre conformidade</u> do produto final com os requisitos.



### 1.7 - Características de Qualidade

### 1.7.7 - Modificabilidade:

É modificável se sua estrutura e estilo <u>permitem</u> <u>a mudança</u> de qualquer requisito, de forma fácil e consistente.

- Requer organização coerente, com <u>índices</u> e <u>referências</u>.
- Sem redundância entre requisitos.
- Definição separada de cada requisito.



### 1.7 - Características de Qualidade

### 1.7.8 - Rastreabilidade:

É rastreável se permite a fácil determinação dos antecedentes e consequências de todos os requisitos.

- Rastreabilidade para trás: localizar a origem de cada requisito, o porquê de existirem e quem o determinou.
- Rastreabilidade para frente: localizar os resultados que serão afetados por cada requisito.



- I. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3.ed. capítulo 1, LTC, 2012.
- II. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6.ed. McGraw-Hill, 2006.
- III. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8.ed. capítulo 6, Pearson, 2007.



- I. http://www.rrochas.com.br/
- II. http://ivansowa.blogspot.com.br/2011/04/requisitos-de-software.html
- III. http://www.devmedia.com.br/space.asp?id=176186
- IV. http://pt.wikipedia.org/wiki/Requisito\_funcional
- V. http://pt.wikipedia.org/wiki/Requisito\_n%C3%A3o-funcional